

Casa de parto  
normal tem  
**vagas  
sobrando**

**MATERNIDADE**

CENTRO DE SAÚDE NA  
ZONA LESTE OFERECE  
PARTO HUMANIZADO  
E GRATUITO

SÃO PAULO, DE 11 A 17 DE OUTUBRO DE 2013 | ANO 1 N•5

# BRASIL DE FATO

>>DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | BRASILDEFATO.COM.BR | FACEBOOK.COM/BRASILDEFATOSP<<



**IPTU\_3**  
Especulação causa  
reajustes



**JUSTIÇA\_6**  
STF é uma  
“caixa preta”



**ENTREVISTA\_8**  
**Laerte Coutinho**



**CULTURA\_14**  
Samba de raiz  
no Bixiga

## São Paulo

## Aberto o debate sobre o futuro da cidade

O Plano Diretor de São Paulo, que dará as diretrizes para o desenvolvimento da cidade na próxima década, está em debate na Câmara de Vereadores. O plano definirá as áreas que podem ser usadas e seus fins, como as casas baixas, edifícios residenciais, áreas comerciais e industriais, além dos eixos do transporte.

As diretrizes do plano são fundamentais para que o prefeito Fernando Haddad cumpra uma das suas promessas de campanha: reduzir o sofrimento do deslocamento dos trabalhadores, aproximando a casa do local de trabalho. Essa proposta é boa e todos queremos.

No entanto, o risco é de os preços locais subirem, fazendo o “querer” se transformar em “poder pagar”. Afinal, ninguém mora longe do trabalho por gosto.

O plano precisa regular o mercado imobiliário, garantindo que o adensamento populacional em determinadas regiões corresponda aos eixos de transporte coletivo público, levando em conta a necessidade de um sistema de áreas verdes e áreas de lazer.

Os proprietários de imóveis desocupados na região central devem ser taxados com valores

agressivos, por meio do IPTU progressivo, para desestimular a especulação. Essas moradias podem ser destinadas à população que trabalha no centro.

A cidade precisa de uma nova política de habitação para a construção de moradias para os mais pobres. Critérios sócio-econômicos devem definir o valor máximo dos imóveis em cada região. Assim, teremos as chamadas zonas especiais de interesse social.

A reorganização do território (a partir da regulação do mercado

imobiliário e de uma política de habitação) juntamente com investimentos pesados na rede de transporte (tanto em melhoria de qualidade como expansão) poderá desestimular o uso do carro como meio de deslocamento de parte da população.

Até aqui temos boas ideias colocadas no papel. Agora, esse debate esbarra na sanha das construtoras, que controlam grande parte dos vereadores. Não será apenas na Câmara que conseguiremos as mudanças necessárias. A voz de quem quer ter melhores condições de vida deve ser ouvida.

**Não será apenas na Câmara que conseguiremos as mudanças necessárias**

## Brasil

## O jogo eleitoral e a falta de programas

Os partidos políticos no país raramente representam interesses de classes sociais. Sua natureza sempre foi de disputar cargos para ascender ao controle do Estado e, assim, se enriquecer com recursos públicos. O Estado, com sua natureza burguesa, sempre funcionou na lógica de reprodução dos interesses dos capitalistas.

A exceção na esquerda foram os partidos comunistas. Na década de 1980, o PT foi fundado com esse propósito, além de agrupamentos menores da esquerda. Na direita,

também tivemos exceções de partidos com clara identidade de classe.

Nas últimas semanas, houve um verdadeiro festival de troca-troca de partidos, que culminou com a não legalização do partido Rede, a filiação da ex-ministra Marina Silva ao PSB e sua provável candidatura como vice na chapa de Eduardo Campos.

Na coalizão partidária que governa o país, vemos cenas frequentes de oportunismo. É tudo um jogo eleitoral voltado para as disputas de 2014.

Se depender dos políticos, não se fala mais em reforma política, Constituição e plebiscitos, como havia sido proposto até pela presidenta Dilma.

O povo brasileiro, que está ausente da disputa político-partidária, assiste no sofá pela TV a dança das cadeiras, a falta de coerência e a falta de propostas concretas. Assim, nas regras do jogo eleitoral, o quadro parece cada vez mais estranho com as alianças esdrúxulas e depen-

dentos da arte dos marqueteiros.

Na realidade concreta, a proposta de um governo de composição de classes que sustentasse um modelo neodesenvolvimentista se esgotou como forma de resolver os problemas do povo. As mobilizações de rua pediram mudanças que a presidenta prometeu ouvir.

No entanto, não existem programas verdadeiros e compromissos com mudanças estruturais no cenário institucional. As forças populares devem colocar suas energias para organizar e mobilizar o povo. Somente as ruas podem colocar na agenda as mudanças estruturais.

**O povo brasileiro está ausente da disputa eleitoral e assiste do sofá a dança das cadeiras**

O jornal Brasil de Fato circula semanalmente em todo o país com uma edição nacional e em edições regionais, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e em São Paulo.

Queremos contribuir no debate de ideias e na análise dos fatos do ponto de vista da necessidade de mudanças sociais em nosso país.

contato: redacaosp@brasildefato.com.br | (11) 2131-0800 publicidade:valdinei@brasildefato.com.br

# Aumento do IPTU resulta da **especulação imobiliária**

**IMPOSTO** PROCESSO DE VALORIZAÇÃO DO METRO QUADRADO IMPLICA REAJUSTES E DEVE SER CONTROLADO PELA PREFEITURA

por Igor Felipe Santos

O reajuste do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), anunciado pela Prefeitura na semana passada, resulta do processo de valorização dos imóveis nos últimos quatro anos. “A especulação imobiliária gera o aumento do IPTU. Houve uma grande valorização dos imóveis que não foi incorporada ao imposto. É necessário fazer a atualização, que está prevista na lei”, afirma o vereador Nabil Bonduki (PT), relator do projeto de lei do Plano Diretor Estratégico (PDE).

A Câmara dos Vereadores discute a proposta da Prefeitura de atualização da Planta Genérica de Valores (PGV), que precisa ser votada até o final do ano dentro do orçamento. A PGV, que não sofre mudanças desde 2009, é a base de cálculo do IPTU e tem vinculação ao valor do metro quadrado dos terrenos e construções. “A especulação e a alta do valor de venda dos imóveis devem ser combatidas pelo poder público”,

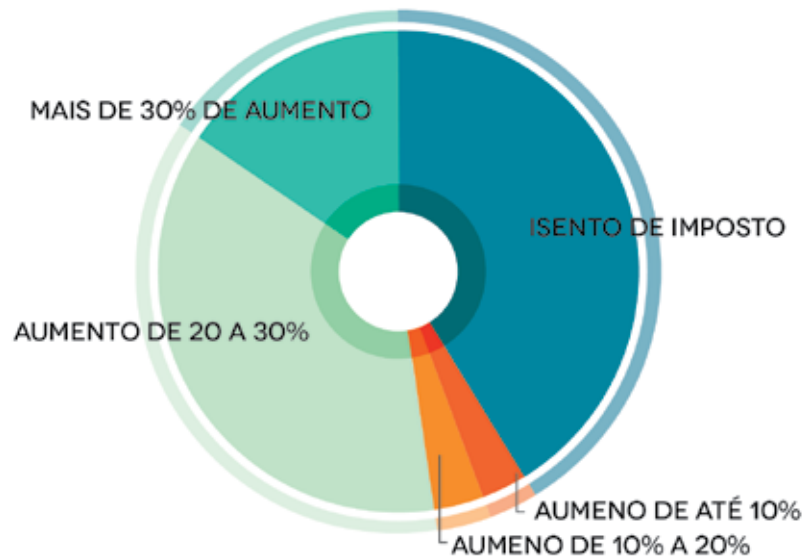
defende o vereador, especialista em planejamento urbano e professor titular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

O teto da cobrança do reajuste (chamadas de travas) para imóveis residenciais é de 30%, enquanto para comerciais ficou em 45%. Com a mudança no cálculo, haverá três zonas fiscais com reajustes diferenciados: a região central, o centro expandido e a periferia, que terá redução entre 2 e 5% (veja mapa abaixo).

O vereador critica a resistência de associações de bairros de renda elevada, como Jardins, Alto da Lapa e Vila Mariana, à diferenciação do cálculo entre regiões mais ou menos valorizadas. “A reação expressa a defesa de privilégios de um determinado setor da sociedade. Não é admissível o alarmismo de setores da mídia e de associações que não correspondem ao peso real do aumento”, avalia.

Bonduki admite que existem dis-

## PANORAMA DO IPTU EM SÃO PAULO

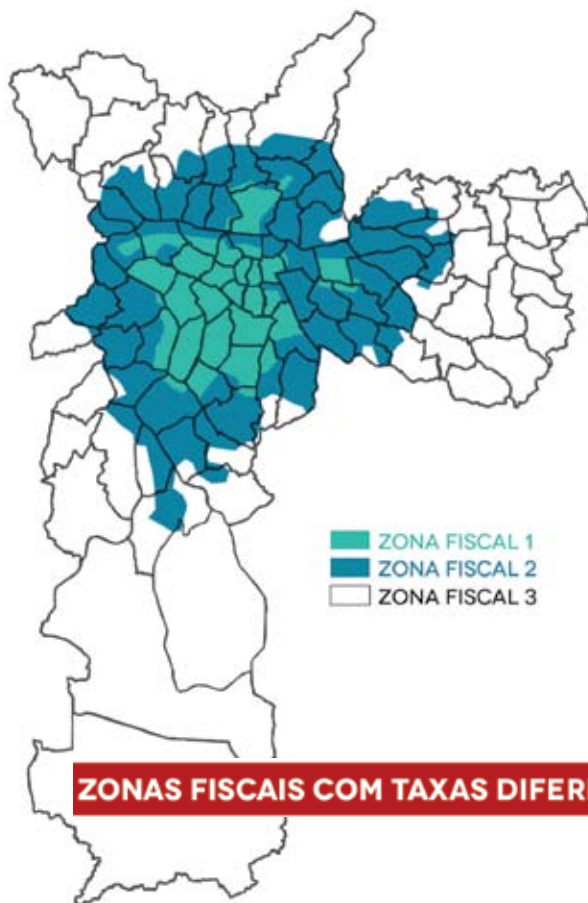


torções no reajuste em casos determinados de contribuintes que não tiveram um aumento de renda proporcional à valorização do imóvel.

“Um segmento, como o dos aposentados, de fato tem dificuldades para pagar o reajuste, o que deve ser considerado”, afirma Nabil.

## Plano Diretor prevê medidas para **conter valorização**

**REGULAÇÃO** CONSTRUTORAS COLOCAM IMÓVEIS CAROS NO MERCADO, O QUE PREJUDICA OS MAIS POBRES E A PREFEITURA



O projeto de lei do Plano Diretor Estratégico (PDE), que está em discussão na Câmara dos Vereadores e dará os parâmetros para o desenvolvimento da cidade nos próximos dez anos, regulará a valorização das propriedades pelo mercado imobiliário.

“Tivemos um processo de aquecimento do mercado imobiliário, com o aumento da demanda, que gerou uma valorização dos imóveis. Os novos imóveis construídos são caros e não existe uma oferta voltada para a população de renda média”, afirma o vereador Nabil Bonduki, que é relator do plano.

As construtoras colocam no mercado imóveis de valor elevado, que induzem ao encarecimento do metro quadrado nesses bairros, prejudicando a população de baixa renda e a Prefeitura. Moradores mais pobres, afetados pela especulação, são obrigados a se mudar e morar em regiões mais distantes pelos aumentos no aluguel. Já a Prefeitura tem que pagar mais caro

para adquirir imóveis para a construção de equipamentos públicos, como conjuntos habitacionais e creches.

Os reajustes na cobrança do IPTU, de acordo com Bonduki, não podem reforçar esse processo de exclusão social. “Essas situações devem ser consideradas porque o IPTU não é instrumento de segregação”, destaca. O uso do Imposto de Renda como referência para a criação de travas diferenciadas para o IPTU é uma alternativa para evitar essas distorções.

O Plano Diretor propõe a regulação do mercado imobiliário, com o combate às propriedades ociosas na região central e a criação de parâmetros para novos imóveis. Dentre esses parâmetros estão o aproveitamento maior dos terrenos (com a construção de mais unidades e menos garagens), prioridade à construção nas proximidades dos sistemas de transporte coletivo público e a consolidação de um segmento voltado para a população de renda média. (IFS)

# Casa de parto gratuita opera abaixo da capacidade

**PÚBLICO** PARA GERENTE DA CASA, FALTA INFORMAÇÃO SOBRE VANTAGENS DO PARTO NORMAL

por Mariana Desidério

A Casa de Parto de Sapopemba fica num canto escondido da zona leste de São Paulo. Lá, gestantes de baixo risco podem ter seus bebês acompanhadas por quem quiserem, além de ouvir música e fazer exercícios para facilitar a chegada do filho. Elas recebem a orientação de profissionais, que também ajudam o acompanhante a massageá-la. Tudo para que o nascimento seja tranquilo e natural.

Muitas mulheres não sabem que este lugar existe. Também não sabem que o atendimento lá é feito pelo SUS, ou seja, totalmente gratuito. Por causa desse desconhecimento, a Casa opera abaixo de sua capacidade: realiza cerca de 20 partos por mês, mas poderia dar conta de 60 nascimentos.

O local é o único centro público de parto humanizado em São Paulo. Para a gerente da casa, Kátia Guimarães, a falta de demanda se explica em parte por uma cultura de cesarianas presente no país. “Na Europa,

por exemplo, é anormal fazer cesárea, porque esta é uma cirurgia, é para o paciente doente. Há uma falta de conhecimento das brasileiras do quanto é bom o parto normal, o quanto a recuperação é boa”, afirma.

## CESARIANAS

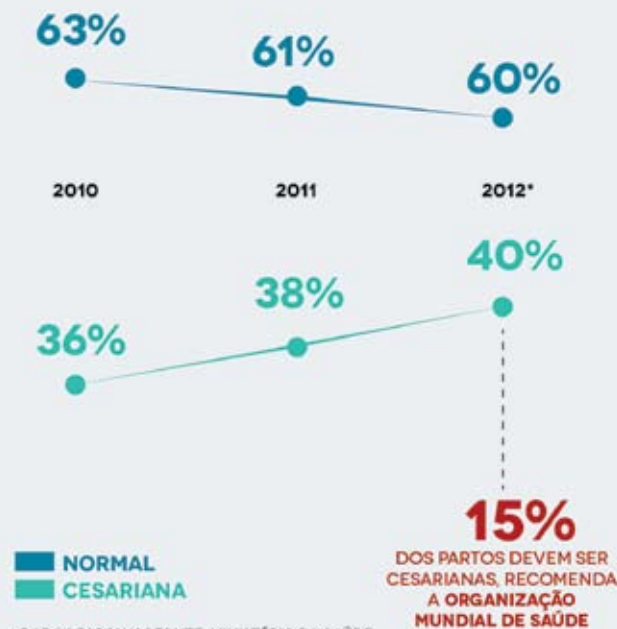
Em 2012, o Brasil realizou 756.933 cesáreas pelo SUS, o que corresponde a cerca de 40% dos nascimentos. Estamos muito acima da recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), que indica que apenas 15% dos partos sejam cesarianas.

Ruth Osava, professora do curso de Obstetrícia da USP e fundadora da Casa de Parto de Sapopemba, atribui esse alto número de cesáreas a diversos fatores. Um deles é o medo das mães em relação ao parto normal, que muitas vezes ocorre em um ambiente violento e estressante, em que as mães são agredidas verbalmente.

Outro fator, segundo a professora, é a internação precoce. “Hoje a mu-



## PARTOS NORMAIS E CESARIANAS FEITO PELO SUS NO PAÍS



lher não tem nem noção de quando ela entra em trabalho de parto. Ela sente qualquer cólica e vai para o hospital. O que acontece? Ela vai ser internada cedo e vão começar a fazer coisas para o bebê nascer: coloca hormônio, rompe a bolsa, o parto fica extremamente doloroso e ela começa a gritar por uma cesariana”, afirma Ruth.

Para a professora o pré-natal deveria estar mais presente no final da gestação. Ela reforça ainda que, no parto normal, é importante que haja condições para que a mulher seja a condutora do processo. É exatamente isso o que busca uma casa de parto.

Para ser atendida na Casa de Parto de Sapopemba, basta entrar em contato. Não é necessário morar na região. As gestantes também podem visitar a casa, sem necessidade de agendamento. A gestante é acompanhada pelas profissionais da casa a partir da 37ª semana de gravidez.

**Casa de Parto de Sapopemba**  
Endereço: Rua São José das Espinhas, 400 - São Lucas - São Paulo, SP  
Telefone: (0/xx/11) 2702-6043



## PARTO NORMAL

É o parto que ocorre através da vagina, num processo natural. As contrações vão ficando mais fortes, o colo do útero se dilata e as paredes do útero fazem pressão sobre o bebê. Em conjunto com o esforço da mãe, essa pressão impulsiona a criança para fora. Caso haja pouco espaço para o bebê passar, é feito um corte na região do perineo, logo abaixo da vulva. A recuperação é mais rápida do que no caso de uma cesariana, e há também menos chance de infecções.



## CESARIANA

É um parto cirúrgico, que deve ser feito quando houver motivos clínicos. Neste caso, a mãe necessariamente recebe uma anestesia, e por isso não sentirá dor. Por se tratar de uma cirurgia de grande porte, os riscos são maiores. O médico faz um corte de cerca de 10 centímetros, perto dos pelos pubianos, até alcançar o bebê. O corte é feito através de várias camadas de tecido e depois fechado com pontos. A recuperação da mãe é mais lenta.

# Cultura da cesárea está mudando aos poucos, diz professora

**HUMANIZADO** PROGRAMA REDE CEGONHA ESTIMULA OS CENTROS DE PARTO NORMAL

A cultura da cesariana e o ambiente violento nas maternidades está mudando aos poucos. É o que afirma Ruth Osava, professora do curso de Obstetrícia da USP. Ela destaca que o programa Rede Cegonha, do governo federal, tem ajudado a mudar este quadro.

“O Rede Cegonha tem estimulado os centros de parto normal dentro dos hospitais públicos, onde a condução da assistência é feita por enfermeiros. A ideia é incentivar mais contato humano e menos tecnologia”, afirma Ruth. A meta do Ministério da Saúde é implantar 280 centros de parto normal em

todo o país até o ano que vem.

Há ainda um projeto de lei na Câmara Municipal que pretende possibilitar a instalação de novas casas de parto na capital paulista. Para a vereadora Juliana Cardoso (PT), autora do projeto, as casas de parto são “uma opção humanizada que precisamos colocar na rede”.

Segundo ela, também é preciso melhorar a situação da Casa de Parto de Sapopemba, a única ligada à rede pública em São Paulo. Uma das tarefas é investir na divulgação do serviço. “Existe a necessidade da rede municipal assumir para ela esse papel da divulgação”, afirma.

O projeto tramita na Casa desde 2009 e foi aprovado em primeira votação em abril deste ano. A expectativa da vereadora é que ele passe pela segunda votação até o fim do ano.



Em Sapopemba, quartos incluem banheiro

Rafael Strehle

## ADOÇÃO É UM JEITO AMOROSO DE FORMAR UMA FAMÍLIA

por **Dora Martins\***

Família deve ser um território de segurança e afeto. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) assegura que as crianças tenham o direito de viver em família. Se a original não dá conta de cuidar, outra família pode e deve fazer isso. É a chamada família substituta.

Filho adotado é filho de verdade e não, como se dizia antigamente, “filho de criação”. A adoção é um jeito legal e amoroso de formar uma família. Quem quer adotar, deve buscar o fórum e se cadastrar. Dizem por aí que esse processo é complicado. Não é verdade. Tudo é feito para garantir uma boa família à criança.

As mães que dão à luz e não desejam ficar com seus filhos devem ser orientadas a ir ao fórum e fazer a entrega ao juiz da Vara da Infância e Juventude. Assim, a criança terá uma família que a adote rapidamente. Os técnicos dos hospitais devem orientar e apoiar as mães que desejam entregar seu bebê para adoção. O hospital deve encaminhá-las ao fórum. Tudo isso é fácil de entender, mas não acontece sempre.

O Brasil, tristemente, tem uma marca forte de tráfico de crianças, com venda de recém nascidos, às vezes na porta dos hospitais. São mães que, mal orientadas - ou mesmo enganadas por criminosos - entregam os filhos a estranhos em troca de algum favor ou dinheiro. Muitas até acreditam que é a melhor maneira de dar uma vida boa ao filho.

Há poucos dias, Maria, 27 anos, deu à luz a João. Estava decidida a entregá-lo à adoção. Foi “convencida” por duas funcionárias do hospital a entregar para uma conhecida delas, pessoa “rica”, que cuidaria “muito bem” do bebê. Maria entregou o filho e foi embora, com vazios imensos. Arrependeu-se, voltou ao hospital. Reclamou e foi à polícia. Depois de dias de angústia, a criança foi encontrada com uma pessoa que alegou que queria ter um filho, não quis ir ao fórum e preferiu pagar. Pagou e perdeu. E João quase começou sua história de vida com sabor de crime.

**\*Dora Martins é juíza da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de São Paulo**

## Juiz nega reintegração da reitoria da USP

**UNIVERSIDADE** ESTUDANTES CRITICAM PROCESSO ELEITORAL E COBRAM DEMOCRACIA

O juiz Adriano Marcos Laroça negou o pedido de reintegração de posse da reitoria da USP, na quarta-feira (9/10). O prédio está ocupado desde 1º de outubro. Os estudantes alegam que não existe democracia na USP.

No parecer, Laroça afirma que o pedido de reintegração reforça “a tradição marcadamente autoritária

da sociedade brasileira e de suas instituições”. Ele defende o “debate democrático” em vez da força, e considera “muito mais prejudicial à imagem da USP” o uso da repressão para resolver a questão. Para o juiz, o uso da tropa de choque ameaça a “integridade física dos estudantes”.

Os alunos da USP criticam o processo de eleição do reitor, marcado

para 19 de dezembro, que é escolhido pelo governador a partir de uma lista com três nomes. “Esse processo é antidemocrático porque não envolve o conjunto da comunidade acadêmica, formada por 92 mil estudantes, funcionários e professores, dando maior peso à decisão do governador”, afirma Danilo Cruz, estudante de Direito. (M.D.)

## Secretário pede demissões no metrô para manter tarifa

**TRANSPORTE** GOVERNO ALCKMIN REJEITA BILHETE ÚNICO MENSAL DA PREFEITURA

O secretário estadual de Transportes Metropolitanos de São Paulo, Jurandir Fernandes, afirmou nesta semana, durante evento sobre custos da mobilidade na sede do Ministério Público, que o Metrô irá propor programas de demissão voluntária (PDVs) e antecipações de aposentadorias de trabalhadores do setor administrativo para manter a tarifa do sistema metroviário em R\$ 3. Segundo balanço, a companhia fechou 2012 com 9.378 funcionários.

“Nós estamos analisando a possibilidade de incentivar ou motivar algumas pessoas que queiram sair, vendo a possibilidade de antecipar algumas aposentadorias, nada que possa afetar a operação, é o pessoal do administrativo. Há uma orienta-



Sérgio Andrade/Governo SP

ção de busca de redução de custo de toda ordem”, afirmou.

Fernandes também disse que o Metrô e a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) não irão oferecer a possibilidade de uso do bilhete

único mensal junto com a prefeitura, que prevê o início da operação do serviço em novembro. “Financieiramente nós vamos falar isso só depois de acompanhar os gastos”, afirmou. (Rede Brasil Atual)

Carlos Humberto/SCO/STF



Sessão plenária do STF

# STF é uma **caixa preta**, afirma cientista político

**DEMOCRACIA** PROFESSOR DEFENDE QUE SOCIEDADE DEVE PARTICIPAR DA ESCOLHA DE MAGISTRADOS

por **Vivian Fernandes**

O Supremo Tribunal Federal (STF) se envolveu em polêmicas, nos últimos tempos, com o julgamento na Ação Penal 470, conhecida como mensalão, e o debate sobre o tempo de mandato, indicações e salários dos ministros.

Para o cientista político e historiador Francisco Fonseca, o STF é “uma caixa preta” e “em uma reforma de Estado é preciso rever o processo” de funcionamento do Poder Judiciário brasileiro. “Os juízes são, de modo geral, uma categoria social pouco controlada democraticamente, e muito fortemente marcada por interesses homogêneos”, avalia Fonseca.

Atualmente, a indicação de ministros para compor o STF é feita pela presidência da República. Ou seja, cada vez que um dos onze ministros da Casa morre ou se aposenta, o presidente indica o nome de uma pessoa, que deve ter notório saber jurídico, para integrar o tribunal.

“É um sistema ruim, porque a indicação está muito colada ao chefe do Executivo. A sociedade não é ouvida ou é ouvida de uma maneira muito parcial”, avalia Fonseca, que também é professor no curso de Administração Pública e Governo na Fundação Getúlio Vargas em São Paulo (FGV/SP).

A indicação é discutida pelo Senado, que sempre aprovou todas as escolhas do Executivo. Nesse processo, são consultadas apenas instituições jurídicas, sem interlocução com a sociedade como um todo. Para Fonseca, mudanças precisam ser debatidas para haver uma consulta mais ampla, já que o sistema jurídico interfere em toda a sociedade.

“Nós temos que avançar para consultas institucionais, com movimentos sociais, com os diversos interesses representantes da sociedade, que formulam uma lista de indicações”, defende. De acordo com Fonseca, as

indicações de ministros nordestinos, mulheres e um negro feitas pelo presidente Lula foram um avanço, mas ainda limitado. Ele pontua que a diversidade deve ser levada também a outros órgãos da Justiça.

“O Poder Judiciário é constituído por uma maioria de brancos de classe média do Sul e Sudeste do país. E o Brasil não é assim. É necessária uma ampliação radical e profunda dos interesses sociais para que as indicações, sobretudo, dos magistrados superiores - Tribunal de Justiça, Supremo e outros - tenham de fato um caráter mais representativo”, afirma.

## Barbosa defende salário de 30 mil para “adequar à realidade econômica”

Nelson Jr./SCO/STF



Presidente do STF, Joaquim Barbosa

O reajuste salarial dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) para R\$ 30.658,42 em 2014, solicitado por Joaquim Barbosa, presidente da Corte, tem impacto em cascata e custará pelo menos R\$ 220 milhões aos cofres públicos. O salário dos ministros do Supremo é o teto do funcionalismo público. Uma lei aprovada no final de 2012 confere o reajuste escalonado para o Judiciário em 5% ao ano em janeiro de 2013, 2014 e 2015. No entanto, Barbosa quer aumentar o reajuste em mais 4%. O ministro defende o reajuste para “adequar o contracheque dos magistrados à realidade econômica do País”.

## Divergências marcam debate sobre tempo de mandato de ministros do STF

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva defende que os ministros do STF tenham um tempo limite de mandato. Atualmente, os ministros da Corte têm um limite etário para ficar no cargo, uma espécie de aposentadoria, sendo esse limite de 70 anos de idade.

“É preciso que se decida a questão do Supremo. Se vai ter mandato ou não, se vai ser 75 anos, se vai ficar como está. Porque senão as pessoas ficam 40, 35 anos. É uma coisa que tem que ser discutida”, afirmou Lula.

O ministro do STF Gilmar Mendes rechaçou a proposta. “Alguém que é indicado com 65 anos aqui, tem um mandato. No máximo, ficará cinco anos”, disse. O presidente

do STF, ministro Joaquim Barbosa, declarou que o “ideal” seria ter um mandato “longo, mas delimitado”. Porém, ele acredita que o Brasil não deve “mexer num dos pilares desta democracia de maneira irrefletida”.

Para Francisco Fonseca, professor da FGV/SP, é saudável estabelecer um limite de mandato no STF. “Teríamos um maior rodízio e maior oxigenação do pensamento”, avalia. Ele aponta que a sociedade brasileira tem se transformado vertiginosamente, com todo o universo digital, as novas formas de comportamento e de família. “Há uma diversidade muito grande na sociedade brasileira, que não está presente no Supremo”, afirma. (VF)

# Liberdade e privacidade na internet estão sob ameaça, diz especialista

**CONEXÃO** EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÃO FAZEM PRESSÃO SOBRE PARLAMENTARES

por Igor Felipe Santos

O plenário da Câmara dos Deputados deve votar, até o final do mês, o projeto de lei do Marco Civil da Internet, que trata dos direitos e deveres no uso da rede. O projeto original, que garante a privacidade, liberdade e direitos fundamentais, é alvo de pressão. Na quarta-feira (16/10), será realizada uma manifestação no bairro do Paraíso (SP), em frente à sede da Vivo-Telefônica, para denunciar a ação das empresas contra a liberdade na internet. De acordo com o professor da Universidade Federal do ABC, Sérgio Amadeu da Silveira, essas corporações fazem pressão para transformar a internet em um tipo de TV a cabo. Abaixo, leia a entrevista.

## Qual a importância da aprovação do projeto original?

O Marco Civil originalmente formulado pela sociedade civil e enviado pelo governo Dilma ao parlamento garantia a neutralidade, privacidade e impedia a censura na rede. Assim, assegura que a Internet funcione como atualmente, enquanto os Estados Unidos e as grandes corporações querem reduzir nossas liberdades.

## Há pressões para mudar o projeto?

Os deputados do lobby das operadoras de telecomunicação querem vetar a neutralidade e os deputados ligados a Globo querem impor a remoção de conteúdos sem ordem judicial, criando um dispositivo de censura privada instantânea.

## O que significa neutralidade na rede?

As operadoras de telefonia querem mudar o jeito que a internet funciona para aumentar seus lucros. Elas querem filtrar o fluxo de informações e interferir na nossa comunicação, ou seja, deixar de ser neutra em relação ao modo como usamos a Internet.

## Qual o interesse dessas empresas?

As operadoras querem cobrar não somente por velocidades diferentes de acesso, mas também por tipo de aplicação que acessamos. Quer trazer para a Internet o modelo de TV a cabo em que tudo é bloqueado e tudo deve ser pago.

## Quais as consequências?

Enfraquece a liberdade de navegação, de criação e de expressão. A privacidade também é afetada. As operadoras de telecomunicação querem ter o poder de filtrar o que fazemos na rede. Isso é inaceitável.



Sérgio Amadeu: operadoras querem o modelo de TV a cabo na internet

Oficina Inclusão Digital

## “Desaposentação” é barrada na Câmara dos Deputados



Tânia Régio/ABR

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados reprovou o Projeto de Lei 2687/07, que trata da “desaposentação”, nesta quarta-feira (9/10). O motivo foi “incompatibilidade e inadequação financeira e orçamentária”. A “desaposentação” é a possibilidade de aumentar o valor da aposentadoria do trabalhador que, mesmo depois de se aposentar, trabalha e contribui para o INSS. O governo convocou as centrais sindicais para uma reunião em 29 de outubro sobre o tema. “Estão enrolando os aposentados. Nós queremos uma proposta para negociar”, afirma João Inocentini, presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados.

## MARINA NO PSB DEIXOU AÉCIO MAIS FRACO

por Rodrigo Vianna

PT e PSDB tentaram submeter as candidaturas de Eduardo Campos e Marina Silva à polarização entre tucanos e petistas. Ao PSDB, interessava a existência de várias candidaturas para dividir os votos e forçar o 2º turno contra Dilma em 2014. Só que faltou combinar com os russos!

Marina se filiou ao PSB de Campos. Com isso, ajudou a consolidar um novo pólo na eleição, mas perdeu aquela aura (falsa?) de “reserva moral” e de “diferente de tudo que está aí”. Enquadra-se na lógica eleitoral.

O governador de Pernambuco Eduardo Campos, que tem sido habilidoso, ganhou muito mais e virou gente grande na política. O PSB saiu do governo, entregando os cargos, mas não atacou Lula. Campos pode se apresentar na eleição como lulista, que admira o legado mas aposta na renovação. Ele se aproximou de Aécio Neves (PSDB), mas sem ceder um milímetro de sua estratégia. No entanto, Campos é pouco conhecido, tem menos de 10% das intenções de votos. Marina, com o dobro disso, aceitaria ser a vice dele?

Situação mais complicada é a dos tucanos. Embora controlem máquinas em alguns estados e tenham parcerias com empresários, não têm discurso e ganharam a fama de só governar para os ricos. Campos/Marina terão força para desbancar Aécio? Pode ser que sim. Alguns mineiros juram que Aécio ainda vai desistir da candidatura a presidente, para se lançar ao governo de Minas. Seria um risco perder o “feudo mineiro” e a eleição nacional. Não foi por outro motivo que Serra decidiu ficar no PSDB, por ser uma opção (velha e desgastada) dos tucanos para a presidência.

Dilma é favorita. Mas o PT e seu marqueteiro precisam rever o discurso. Tucanos e petistas não jogam sozinhos. Campos e Marina fazem jogo próprio e não terão o papel de coadjuvantes. A disputa ficou mais complexa, escapando aparentemente da velha polarização. Resta ver como o eleitor reagirá a esse xadrez refinado.

*\*Jornalista e editor do blog Escrevinhador. Escreve uma vez por mês nesta coluna.*

## “DANILO GENTILI ESTÁ DO LADO DE MARCOS FELICIANO”



entrevista e fotos *Mariana Desidério*

**A**s políticas públicas na área da cultura devem beneficiar a população e garantir acesso a peças de teatro e shows musicais. Toda piada carrega uma opinião e tem uma perspectiva política. Assim, o humor que fortalece preconceitos deve ser questionado por aqueles que se sentem ofendidos. A avaliação é do cartunista Laerte Coutinho, que há 40 anos trabalha com quadrinhos e humor.

Laerte dispara contra as piadas de humoristas que ganharam fama na TV e defende que assumam a responsabilidade sobre o que dizem, em vez de usar a desculpa de que é só uma piada. “O cômico neutro não existe e tem sido reivindicado, principalmente, por comediantes mais reacionários”, afirma.

O cartunista compara piada sobre a luta LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) de Danilo Gentili, que fez parte do CQC e atualmente apresenta o programa “Agora é Tarde”, da TV Band, com declarações do deputado federal Marcos Feliciano, que se transformou no principal símbolo do precon-

ceito com comentários homofóbicos e racistas.

Em entrevista ao **Brasil de Fato SP**, ele analisa o cenário da produção de quadrinhos, a vida de transgênero e a luta pelos direitos LGBT.

**Você lançou o quadrinho “Vizinhos” sobre a relação entre um cidadão classe média e um guardador de carros. Por que esse tema?**

Pela minha experiência pessoal. Eu morei em um bairro de classe média, Perdizes, onde existia uma forte presença de guardadores e flanelinhas. É um pessoal que está ali se virando pela sobrevivência. Eu não só experimentei o sentimento do morador, do burguês morador, como pensei criticamente sobre isso também. Passada a experiência real, isso foi se transformando numa narrativa.

O que gera o conflito entre o cidadão e o guardador de carros?

O título “Vizinhos” é uma ironia. Não são vizinhos no sentido de que moram perto, mas dividem o espaço urbano, que tem significados diferentes para um e para outro. Para o morador, é uma espécie de extensão

da casa dele. Em bairros mais nobres, é muito comum o morador encerrar porque alguém estacionou em frente à casa dele, mesmo sem obstruir a entrada. O cara não compreende que é um espaço público. Para o guardador de carro, é o espaço da sobrevivência, onde ele luta pela vida, buscando dinheiro para sustentar a família e projetos. Essa relação é muito dramática e interessante.

**Você trabalha com quadrinhos há 40 anos. O que mudou desde quando você começou?**

Só tem uma coisa que não mudou: o Maurício de Souza [cartunista criador da Turma da Mônica]. O Maurício continua na trilha exitosa dele. O cara sabe o que faz, e faz bem. Os trabalhos dele e do Ziraldo me motivaram a ler e fazer quadrinhos.

**E o que mudou?**

Tem a internet, que transformou radicalmente a possibilidade de jovens autores exporem seu trabalho. Quando me perguntam para quem eu mostro o meu trabalho, respondo: “Você já está mostrando, você não

tem um blog?”. O número de visitas que a pessoa tem em uma semana é mais ou menos o que eu demorei 20 anos para conseguir.

**O que mudou em relação ao conteúdo?**

Antes o quadrinho era visto muito mais como uma linguagem para criança. Essa foi uma mudança bem substancial. Nos anos 1970, éramos autores de quadrinho para adulto. No Brasil, o quadrinho ainda era visto como uma linguagem para criança. Hoje não é mais assim. Já existe um consenso de que se trata de uma linguagem tão ampla quanto a literatura. Você tem literatura infantil e tem literatura adulta também.

**Você passou a usar roupas de mulher em público em 2010. Hoje, como você se define?**

Tenho usado o termo transgênero ou transgênera. Quando eu comecei, entrei num grupo chamado Brazilian Crossdresser Club. O pessoal ali se dizia crossdresser. Esse é um termo bem pentelho, porque busca um distanciamento em relação a travestis.



## Qual a diferença?

Travestis são compreendidas dentro desse mundo como gente inferior e pobre. Os crossdresser são vistos como as pessoas finas. Tentei fazer a crítica desse termo e não uso mais crossdresser. Na verdade, questiono esse tipo de necessidade de encontrar uma definição para a pessoa. Eu simplesmente me travisto.

## Todo transgênero é gay necessariamente?

Não. Os conceitos de homossexual e heterossexual são baseados numa avaliação moral da relação sexual entre pessoas. Ela avalia se os participantes são do mesmo sexo ou não. Qual a importância disso, se não moral? É absolutamente diverso. É possível você encontrar uma transsexual operada - que construiu uma nova vagina e tudo - e que tem relacionamento e gosta de mulher. Eu já conheci mais de uma.

## Seria uma transsexual lésbica?

Sim. Mas a necessidade desse malabarismo todo vem da ansiedade com que a gente procura classificar moralmente esses relacionamentos. Se a gente não tivesse esse tipo de inquietação, poderíamos dizer que as pessoas gostam de homem ou de mulher ou dos dois, seja qual for o sexo delas. Já foi proposta uma catalogação desse tipo. É interessante porque cria categorias segundo o objeto do desejo e não segundo os participantes.

## O humor é uma forma de reforçar certos preconceitos?

Sim. A comicidade é uma linguagem super poderosa, super conhecida do ser humano e também pode reforçar preconceitos. Mas não necessariamente. É como o Hugo Possolo [ator e diretor de teatro, fundador do Parlapatões] falou uma vez: "você pode fazer piada sobre qualquer coisa, depende de que lado da piada você está". Essa frase é muito boa porque ela evidencia que a piada é ideológica. Toda piada exprime algum tipo de opinião. Isso pressupõe uma posição.

## SE VOCÊ DIZ QUE MULHER FEIA TEM QUE AGRADECER QUANDO É ESTUPRADA, VOCÊ NÃO ESTÁ FAZENDO SÓ UMA PIADA.

### Por quê?

O cômico neutro não existe e tem sido reivindicado, principalmente por comediantes mais reacionários. Na defesa da sua produção, eles dizem que é uma piada e não deveria ser considerada um insulto. Mas muitas vezes tem que ser considerado insulto, sim. E a questão deve ser levantada por quem se sente atingido.

### Como você vê essas críticas que alguns humoristas fazem ao politicamente correto?

O politicamente correto virou um bordão usado a torto e a direito,

### Como isso se insere no humor?

A bandeira do politicamente incorreto tem sido levantada como uma espécie de sinônimo de liberdade. O discurso é de que a liberdade de expressão é o direito de ofender quem quiser. O humor e a comicidade são linguagens costumeiramente agressivas e que têm alvos. Isso faz parte da natureza dessa linguagem. Mas isso não retira da comicidade a responsabilidade sobre o que está falando.



O POLITICAMENTE CORRETO VIROU UM BORDÃO PARA ATACAR GRUPOS COM UMA VISÃO CRÍTICA.



principalmente para atacar grupos que buscam uma visão crítica. O chamado politicamente correto surgiu justamente da busca de direitos e de respeito. Partiu de populações que eram e ainda são submetidas a tratamentos desrespeitosos, submetidas à negação de direitos civis. Esses grupos passaram reivindicar o fim desses tratamentos cruéis, muitos deles envolvendo a linguagem.

### Como assim?

A linguagem humana é uma expressão ideológica. Quando você chama alguém de negro ou de judeu, não é neutro. É justo que as pessoas questionem isso e proponham até outros termos.

## CONCEITOS DE HOMOSSEXUAL E HETEROSSEXUAL SÃO BASEADOS NUMA AVALIAÇÃO MORAL DA RELAÇÃO SEXUAL

campeão mundial de ataques homofóbicos que causam morte.

### O que isso significa?

A piada que o Danilo Gentili fez mostra perfeitamente que ele está do lado do Marcos Feliciano, do lado dos reacionários, que consideram o movimento LGBT abusivo. As implicações disso são muitas. O que está por trás dessa posição política é uma quantidade de preconceitos e homofobias bastante sólidas.

### Você se considera militante da questão LGBT?

Sei lá, eu acho que sim (risos).

### Que relação é possível fazer entre a sua atuação de agora e a sua militância na juventude, quando você foi do PCB?

São relações de militância semelhantes. Na época do PCB, o que havia por trás da minha ação era uma concepção de como o mundo poderia ser, de um mundo sem classes. Não era algo tão entranhado no meu

próprio corpo. Não é que eu tenha deixado de ser comunista. Aquela linha de Moscou, eu deixei para lá. Até Moscou deixou também!

### Atualmente, como você se define politicamente?

Continuo pensando numa saída socialista, de uma forma que eu caracterizo de esquerda. Já a motivação da minha atuação hoje é outra coisa. É algo que eu estou vivenciando mesmo, que é a experiência transgênera, a sexualidade e orientação sexual.

### Qual trabalho você está desenvolvendo atualmente?

Eu e o Angeli [cartunista] estamos trabalhando em uma revista digital. Estou trabalhando também em histórias curtas. Estou vivendo coisas que eu não vivi. Não é só se travestir, não. Estou me envolvendo com pessoas que estão propondo um trabalho na Cracolândia, junto com a população na vivência do crack. Esse trabalho é muito transformador e impactante. ■

# Marina e Campos são **neoliberais reciclados**, afirma pesquisador

**ELEIÇÕES** CHAPA DO PSB PARA A PRESIDÊNCIA NÃO REPRESENTA NOVO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO PARA O PAÍS

por **Igor Felipe Santos**

O cientista político Armando Boito Jr, professor de Ciência Política da Unicamp, acredita que a candidatura do PSB à Presidência em 2014, formada por Eduardo Campos e Marina Silva, não representa um novo projeto de desenvolvimento, mas a retomada do neoliberalismo.

“Campos e Marina querem reverter o programa neoliberal, isto é, redirecionar a política econômica de modo a atender os interesses do capital financeiro internacional e, em consequência, atropelar as necessidades mais elementares dos trabalhadores”, afirma o professor.

Boito avalia que as duas personalidades estão à direita do governo Dilma Rousseff. “Eduardo Campos está aliado a Aécio Neves do PSDB e é ligado aos usineiros de Pernambuco. A Marina Silva tem uma posição conservadora. Defendia a aliança com o PSDB e tem como mentores do seu programa econômico conhecidos economistas neoliberais”, afirma.

A dupla quer representar no plano institucional o capital financeiro e ocupar o espaço do PSDB, que está em crise, de acordo com Boito. “O partido da Marina disputa a po-

José Cruz/ABr



Marina e Campos querem ocupar o espaço do PSDB em crise

sição de representante do capital financeiro internacional, tal qual o PSB, mas tem uma base eleitoral muito mais heterogênea”, avalia.

Para o professor, a dupla pode acabar com a polarização partidária entre PT e PSDB, no entanto,

não deve mudar a disputa entre neodesenvolvimentismo e neoliberalismo, que dividem a sociedade brasileira. “Marina Silva e Eduardo Campos são neoliberais, não trazem nada de novo”, afirma.

O cientista político acredita que

a presidenta Dilma Rousseff é favorita nas eleições e tem dúvidas se a parceria entre Campos e Marina sobreviverá até 2014. “Essa dobradinha montada de última hora deverá enfrentar muitos problemas”, projeta.

## Enem tem 7 milhões de inscritos em 2013

ABr



Mais de 2 milhões de pessoas inscritas no Enem 2013 fizeram a consulta do cartão de confirmação, que está à disposição na página da internet do Inep, no endereço portal.inep.gov.br. O exame acontece nos dias 26 e 27 de outubro e tem mais de 7 milhões de candidatos inscritos. Os cartões informam o número de inscrição, o local da prova e a necessidade de atendimento especial. Os cartões também foram enviados pelo correio e devem chegar até 18 de outubro. Quem tiver dúvidas ou problemas, deve entrar em contato pelo telefone 0800 61 61 61. As inscrições dos candidatos presos ou internos de unidades socioeducativas começaram no dia 7 de outubro. A inscrição deve ser realizada pela página do Inep pelos responsáveis pedagógicos. O prazo termina em 5 de novembro. A prova será nos dias 3 e 4 de dezembro.

## Balas de borracha liberadas em São Paulo



Rafael Stecile

O secretário estadual de Segurança Pública de São Paulo, Fernando Grella Vieira, anunciou que a Polícia Militar voltará a usar balas de borracha. O uso do armamento foi proibido pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB) em junho, depois que pessoas foram gravemente feridas durante manifestações. Menos

de quatro meses depois, a gestão volta atrás. Na noite de segunda-feira (7), pessoas que participavam de uma manifestação de apoio aos professores da rede pública de ensino do Rio de Janeiro, em greve há dois meses, quebraram vidraças de bancos e viraram uma viatura da Polícia Civil. (*Rede Brasil Atual*)

# Presidente venezuelano pede um novo modelo da economia no país

**SUCESSOR** DISCURSO VEM UM ANO APÓS ELEIÇÃO DE HUGO CHÁVEZ, MORTO EM MARÇO DESTE ANO

Luciana Taddeo



Nicolás Maduro discursa em frente ao Palácio de Miraflores, sede do governo venezuelano

Há um ano, o falecido presidente venezuelano Hugo Chávez, o líder da chamada “Revolução Bolivariana”, ganhava sua última eleição presidencial. Para celebrar a data, milhares de venezuelanos saíram às ruas de Caracas, na segunda-feira (07/10).

Entre os desdobramentos da morte de Chávez, em março, estão a vitória eleitoral de Nicolás Maduro (sucessor de Chávez), a alta inflação, o dólar paralelo disparado e a escassez de produtos.

Em discurso em frente à sede do governo, o atual chefe de Estado reconheceu a necessidade de transformar o modelo econômico do país, atualmente dependente de importações através da renda do petróleo.

Maduro também insistiu na questão que define como “guerra econômica”. “Estamos em dias cruciais de uma batalha que temos que ganhar”, disse, acusando a “burguesia” de “sabotagem” e de ter um projeto “fascista” e “antipopular” para o país. (Luciana Taddeo, de Caracas - Opera Mundi)

## Reino Unido e Irã retomam diálogo

O Reino Unido iniciou diálogos diplomáticos com o Irã para reabrir sua embaixada em Teerã (capital iraniana), informou na terça-feira (08/10) o ministro de Relações Exteriores, William Hague. O anúncio mostra uma transformação na política britânica e pode indicar um momento de aproximação entre os países, após dois anos de relações diplomáticas rompidas.

O ministro britânico atribuiu a aproximação às declarações do novo presidente iraniano, Hassan Rohani, que adotou um tom positivo nas negociações sobre o programa nuclear e nas relações com os países europeus e Estados Unidos.

“O novo presidente e os ministros no Irã estão apresentando a si mesmos e a seu país de uma maneira muito mais positiva”, disse o ministro. Rohani assumiu a presidência neste ano em substituição a Mahmoud Ahmadinejad.

O chanceler britânico explicou que ambos os países irão nomear encarregados para reconstruir as relações diplomáticas. Entre as funções estará a adoção de medidas para uma eventual abertura das embaixadas. (Opera Mundi)

# Cuba: embargo econômico gerou perda de US\$ 1 trilhão

**ECONOMIA** EM RELATÓRIO APRESENTADO NESTA SEMANA, ILHA CARIBENHA CLASSIFICOU BLOQUEIO DOS EUA COMO “ATO DE GENOCÍDIO”

O governo de Cuba anunciou nesta semana que denunciará perante a Assembleia Geral da ONU o “persistente” aumento do embargo econômico aplicado pelos Estados Unidos contra a ilha, que causou um prejuízo de mais de US\$ 1 trilhão nos últimos 51 anos e é classificado como um “ato de genocídio”.

O vice-ministro de Relações Exteriores, Abelardo Moreno, afirmou que “o bloqueio constitui uma transgressão do direito à paz, ao desenvolvimento e à segurança de um estado soberano”. O relatório servirá de base para resolução que será votada na ONU em 29 de outubro.

Um exemplo “notório” do bloqueio, segundo o vice-ministro cubano, é que “a cada dia há um número maior de bancos no mundo que, por pressões norte-americanas

diretas ou indiretas, se negam a realizar transações com Cuba”.

O cubano também lembrou da crescente oposição a essa política dos EUA, que é condenada pela grande maioria dos países da ONU. Em 2012, a resolução de condenação ao embargo impulsionada por Cuba foi aprovada, pela 21ª vez consecutiva, com um resultado de 188 votos a favor, três contra (EUA, Israel e Palau), e as abstenções da Micronésia e Ilhas Marshall.

O relatório denuncia que, para o comércio exterior, as perdas chegam a US\$ 3,9 bilhões; na atividade turística houve prejuízos equivalentes a cerca de US\$ 1,9 bilhão. Na área industrial, os efeitos negativos são estimados em US\$ 197,2 milhões, no transporte, em US\$ 469,3 milhões e na saúde pública, em cerca de US\$ 39 milhões. (Opera Mundi)

Vivian Fernandes



No turismo, os prejuízos do bloqueio chegam a US\$ 3,9 bilhões

## NOSSOS DIREITOS

## Rescisão indireta: “justa causa” no patrão

por Danilo Uler\*

Assim como o empregador pode demitir o empregado que pratica falta grave, sem lhe pagar as verbas rescisórias; o trabalhador pode dar uma “justa causa” no patrão, tendo direito a estas verbas.

O funcionário receberá saldo de salário, férias e 13º proporcionais, aviso prévio de 30 dias mais o aviso prévio proporcional, FGTS e multa de 40% sobre este, seguro desemprego, além de uma indenização específica pelo dano gerado.

O art. 483 da CLT enumera algumas faltas do patrão (ou dos funcionários) que geram a rescisão indireta. A primeira é a exigência de serviços superiores às forças do empregado, proibidos por lei, ou diferentes do que foi previsto no contrato.

Em seguida, há o tratamento com rigor excessivo, que são as repreensões desproporcionais ou sem fundamento. A terceira é sujeitar o funcionário a mal considerável,

quando o local de trabalho não cumpre as normas de higiene, ou o serviço é insalubre ou perigoso sem medidas de proteção e segurança.

O descumprimento das obrigações do contrato, bem como extorsão das horas extras e não recolhimento do FGTS são a quarta falta possível. A quinta é o ato lesivo à honra e boa fama do empregado.

Em sexto, estão as faltas de lesões físicas, salvo em legítima defesa. Prestem atenção: as ofensas físicas podem ocorrer diretamente pelo patrão ou por seus subordinados. Por fim, reduzir o trabalho do empregado, afetando ou não seu salário.

Caso estas situações ocorram, procure o seu sindicato ou um advogado de confiança.

\*Advogado, mestrando em direito na USP e diretor do Sindicato dos Advogados de SP.

## NOSSA SAÚDE

## Sinais para quem deve usar óculos

por Fiocruz\*

Idosos, adultos, jovens e até crianças. Ninguém escapa da possibilidade de usar óculos. Ainda que muitos pensem que dificuldades de visão são coisas de pessoas com mais idade, grande parte desses problemas ocorre ainda na infância ou na adolescência.

Para identificar problemas na visão é necessário recorrer a um oftalmologista. Também é importante ficar atento a alguns sintomas, como a dificuldade na leitura, que pode ser percebida se as letras parecem um pouco embaçadas ou se é preciso afastar ou aproximar o texto do rosto para ler melhor.

Outro sinal de dificuldade é se você pisca diversas vezes ao tentar focar em algum objeto ou a leitura. Também se você tem dor de cabeça durante ou após o ato de ler ou ao assistir televisão; e tonteadas frequentes durante essas atividades.

Ainda é sintoma a sensibilidade exagerada à luz, quando em ambientes claros não se consegue

abrir os olhos totalmente e logo depois começam a lacrimejar. Além de frequentes casos de terçol, que é uma inflamação geralmente localizada nas pálpebras, que deixa a região avermelhada e inchada.

Consultando um oftalmologista, você poderá identificar se tem ou não algum problema de visão, que podem ser miopia -- que é a dificuldade de enxergar de longe --; hipermetropia -- dificuldade de enxergar de perto --; e astigmatismo -- quando a imagem fica desfocada, meio embaçada devido a uma alteração na córnea (camada transparente sobre a parte colorida do olho).

Com o diagnóstico do médico, é possível saber se havia ou não algum problema de visão e, quem sabe, escolher um modelo de óculos que caia bem em você.

\*As informações são do site da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

ENVIE SUA PERGUNTA, FOTO OU SUGESTÃO DE TEMA SOBRE DIREITOS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS PARA “NOSSOS DIREITOS”, TAMBÉM QUALQUER DÚVIDA OU PROPOSTA PARA “NOSSA SAÚDE”, PELO E-MAIL LEITORSP@BRASILDEFATO.COM.BR.

## CLICK DA CIDADE

FOTO: NÉLIDA MARIN



Primavera com jacarandá no cruzamento da Rua Santo Antônio com o Viaduto Jacareí, no bairro da Bela Vista.

## CONHEÇA O AUTOR QUE TEM UMA LINGUAGEM FORTE E INESQUECÍVEL



Planeta  
editoraplaneta.com.br



Reprodução

## Nuggets caseiro

O frango empanado conhecido como nuggets faz muito sucesso entre as crianças e até entre os adultos. Porém, aqueles que a gente encontra no supermercado, além de serem caros e renderem pouco, não são nada saudáveis, porque contém muito sódio, uma série de conservantes, farinha e gordura. Para esse "Dia das crianças" (que vale para pessoas de qualquer idade) comemore aprendendo a preparar o delicioso salgadinho em casa e de uma maneira muito fácil e saudável.

## Você vai precisar de:

- 1 peito de frango grande moído (cerca de 200g)
- 1 gema de ovo
- 2 colheres de cebola picada em cubos
- 1 colher sopa de suco de limão
- 8 bolachas do tipo *cream cracker*
- 1 colher de sopa de azeite de oliva
- 10 a 12 Tirinhas de queijo minas frescal (se preferir nuggets recheado)
- Sal e temperos

O primeiro passo é pegar o frango moído (ou picado bem pequeno) e misturar com a gema, as colheres de sopa de cebola picadinha, o suco de limão e uma colher de café de sal. Como tempero você pode usar alecrim, um pouquinho de pimenta do reino ou até curry, que fica uma delícia. Reserve a mistura. Em uma vasilha, triture as bolachas *cream cracker* com as mãos ou em um triturador, deixando alguns pedaços maiores e irregulares. Modele pequenas porções de carne de frango no formato de um *nugget* e passe pela bolacha triturada, empanando o bolinho. Se você preferir, recheie os salgadinhos com queijo minas frescal, embalando completamente tirinhas de queijo com o frango. Disponha os nuggets na assadeira untada com azeite. Leve ao forno pré-aquecido a 200 graus por 10 minutos. Depois vire os bolinhos e deixe por mais 10 minutos. Ou até que estejam crocantes os dois lados. A receita rende de dez a doze nuggets. **Tempo de preparo:** 1h.

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2013

Ator brasileiro Sem (?): inédito	O gol, para o atacante (fut.) de "Carrandiru" e "300"	(?) de reserva: atesta o cumprimento do serviço militar		Ponto turístico carioca na Floresta da Tijuca, era o local de almoço campestre da nobreza	
				Rio que banha o Cairo	
Relativos a dinheiro "(?) Brasil", programa	Gênero musical dos Racionais MCs			Pedido de revisão de decisão judicial	Endereço da loja virtual (internet)
			Cidade natal de Paulo (Bíblia)		Cartão (?), item da câmera digital
(?) Público: fiscaliza o cumprimento das leis	(?) - 8, grupo dos países ricos		Estúpido (fig.) A região dos Lençóis Maranhenses		Titânio (símbolo) Siga em frente
			Elemento natural a que o algodão-doce se assemelha		
(?) - USP: primeira escola de Engenharia do Estado de São Paulo	A ave que participa de torneios de canto				Arma portátil em forma de tubo
	A primeira vogal		Rio Grande do Sul (sigla)		Ser, em inglês
	Matéria de jornal		Dentro de, em francês		Anseio do ganancioso
			Capacitar		
Ritual de entrada na universidade				A força "mágica" da benzedeira	
São fonte de diversão em cassinos e podem envolver dados, roleta ou baralho	Emprego: aplicação Dígito de "osso"				(?) pois, expressão típica de Portugal
			Título britânico		
			Tecido de casacos		

BANCO 2/be/4/dans — polil./recurso. 10/ministério — precedente. 15/mesa do imperador.

46

## Horóscopo ■ 11 a 17 de outubro



Dias marcados pela facilidade em expressar-se e entender os sentimentos próprios e alheios. Estaremos estruturando as emoções e colocando-as de forma prática. A combinação de Mercúrio com Júpiter e Saturno facilitará a comunicação, indicando expansão nos contatos, projetos e trabalhos. O poder transformador da comunicação é de que tudo que é dito terá uma força maior, negativa ou positivamente.

**Keka Campos**, astróloga | keka@ezdp.com.br



## Solução

V	Z	V	E	O	S	O	R
O	C	I	R	L	S	I	R
D	N	O	S	N	I	O	
V	Z	H	E	L	O	R	I
H	V	I	O	D	V	N	S
E	B	S	R	V	V		
d	V	H	O	N	C	S	
W	E	A	N	I	T	O	d
I	L	C	F				g
O	I	E	T	S	I	N	I
D	S	V	V	V	V	S	O
V	O	I	V	V	V	O	
S	O	I	V	V	I	E	N
E	T	E	N	E	D	E	P
W		O	W				



### Áries - 21.03 a 20.04

A semana começa conflituosa nas relações. Isso se resolverá nos próximos dias, exercite a paciência. Por outro lado, o sucesso profissional está em foco, podendo lhe dar projeção e destaque.



### Touro - 21.04 a 20.05

A diplomacia, senso estético e até mesmo sua aparência física combinam-se positivamente com a criatividade e originalidade. Pode ter destaque por expressar-se diferente dos outros. Aproveite a mudança.



### Gêmeos - 21.05 a 20.06

A comunicação, mesmo parecendo mais séria e lenta, se mostrará benéfica e lhe renderá bons frutos, se tiver tolerância e souber pesar as palavras. Os outros tenderão a acreditar e confiar no que você disser.



### Câncer - 21.06 a 22.07

Emotividade e sensibilidade! Além disso, você saberá expressá-las da melhor forma para que seja compreendido. Porém, há tendência à vaidade, procrastinação e excessos alimentares. Cuide-se!



### Leão - 23.07 a 22.08

Tendência à arrogância e orgulho exagerado. Cuidado com gastos, jogos de azar, contratos e tudo que possa perder dinheiro. De qualquer forma, estará com a intuição aguçada, o que lhe dará proteção nessa fase.



### Virgem - 23.08 a 22.09

Novos conhecimentos em alta! A mente estará mais investigativa e buscando o lado profundo das coisas. Favorece as viagens e o aprendizado. Na outra semana, a carreira e o status público ganham destaque.



### Libra - 23.09 a 22.10

Muito magnetismo pessoal e romantismo, podendo iniciar uma relação amorosa com algum amigo ou alguém diferente do que está acostumado. Porém, cautela, pois tende a iludir e decepcionar a si mesmo ou ao outro.



### Escorpião - 23.10 a 21.11

Analise suas emoções, pois nesse momento elas surgem intensas e podem fugir do controle. Alta capacidade de persuasão, use-a para o bem e todos ganham. Grande força vital, confiança e poder de regeneração!



### Sagitário - 22.11 a 21.12

O convívio em grupo está favorecido, mas pode haver extravagância, vaidade e negligência com obrigações consideradas mecânicas e sérias. As viagens estão favoráveis e serão proveitosas para sua revitalização.



### Capricórnio - 22.12 a 20.01

Prudência e responsabilidade marcam esta semana! Você se sentirá mais reservado, calmo, diplomático e usará a sinceridade de forma menos crítica, o que levará as pessoas a te compreenderem de imediato.



### Aquário - 21.01 a 19.02

Grandes tensões emocionais e sensibilidade nervosa. Cuidado com relações clandestinas ou perigosas. Tendência a se autovalorizar demais e desprezar as ideias alheias. Exercite o amor incondicional e a compreensão.



### Peixes - 20.02 a 20.03

Dificuldade em discernir a realidade da fantasia, resultando em envolvimentos obsessivos e confusos. Porém, contará com proteção divina e intuição, para os negócios. Caso queira viajar, o contato com o mar lhe fará bem.

# Samba de raiz? “Vai no Bixiga pra ver”

**MÚSICA** GRUPO MADEIRA DE LEI SE REÚNE TODAS AS SEXTAS-FEIRAS PARA TOCAR O MELHOR DO SAMBA

por Vivian Fernandes

Para quem tem o samba no pé e para aqueles que estão no time dos cantores de botequim, a roda que acontece toda sexta-feira no bairro do Bixiga é sempre uma boa pedida.

A roda de samba reúne sambistas de primeira, moradores da região, jovens, idosos, famílias e apreciadores do ritmo brasileiro de todos os cantos da cidade e do país. A Velha Guarda da Vai-Vai e de outras escolas, como Rosas de Ouro, membros de grupos teatrais, universitários e o pessoal da academia de ginástica marcam presença.

O grupo Madeira de Lei, liderado pelo mestre Namur, dá o tom do encontro semanal. Com 39 anos de história, o grupo havia parado por um tempo, tendo retomado a atividades há cinco anos. Namur, Zezinho e Reinaldo Moura lamentavam que o bairro ficava parado depois que acabava o ensaio da Vai-Vai para o carnaval e decidiram reunir novamente o Madeira de Lei.

Começou com poucas pessoas participando, a maioria de amigos que, aos poucos, foram chamando outros amigos. De repente, começa a chamar a atenção. “O samba de raiz do Madeira de Lei, tocado na calçada, atrai gente de fora. A pessoa pode tocar com o grupo, cantar com o grupo, é aberto para todo mundo participar”, diz Carla Borges, uma das organizadoras da roda. Um ambiente fraterno e muito feliz, na definição da organizadora.

O samba acontece às sextas-



Rafael Stedile

-feiras há quatro anos. Quem quiser sentir um pouco mais do clima do bairro, beber uma cerveja e ouvir um samba de primeira, marque na agenda todas as sextas-feiras na esquina das ruas Treze de Maio com Conde de Carrão, no conhecido Bar do Gilson (nome oficial Bar Brothers), das 20h às 23h30. É na rua e de graça, para quem quiser acompanhar. É lá que dezenas de pessoas se reúnem para entoar “Quem nunca viu o samba amanhecer. Vai no Bixiga pra ver, vai no Bixiga pra ver...”.

## SAMBA DE LEI

No repertório do Madeira de Lei, estão clássicas do samba de Cartola, Noel Rosa, Adoniram Barbosa, João Nogueira, Roberto Ribeiro, Nelson Cavaquinho, passando por Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz, Sombrinha, Jorge Aragão, Martinho da Vila, Paulinho da Viola, entre outros sucessos do samba.

Quem conduz o grupo é Namur (tamborim e voz). Nome de peso da Escola de Samba Vai-Vai, ele é o compositor do samba do primeiro título de campeã da Vai-Vai como Grêmio Recreativo. Junto no

Madeira de Lei estão Soré (pandeiro), Chiquinho (tantan e voz), Reinaldo Moura (cavaco e voz), Zezinho (reco-reco) e André (violão).

Como não poderia deixar de ser no tradicional bairro italiano do Bixiga, ao lado do bar onde acontece o samba tem uma pizzaria, que serve também as mesas de quem está na roda de música. Para quem preferir, há o churrasquinho do argentino Carlos, que além de carne bovina, vende espetinho de frango, linguça, queijo e kafta, sozinhos ou no pão, que sai por R\$ 3,5. Para acompanhar, vinagrete e o típico molho argentino chimichurri.

## Racionais e Zeca Baleiro são destaques na 6ª Mostra Cultural da Cooperifa

Para comemorar os 12 anos de atividade e resistência cultural na periferia de São Paulo, a Cooperifa divulgou a programação da 6ª Mostra Cultural com shows, debates, encontros e cinema em diferentes pontos de São Paulo (SP) durante 9 dias consecutivos, de 19 a 27 de outubro.

As novidades deste ano ficam por conta das contribuições inéditas de artistas como Zeca Baleiro e Chico César, que participam do show de encerramento ao lado de Izzy Gordon e Edi Rock. A abertura acontece no CEU Casa Blanca com

shows das bandas Aláfia e Poesia Samba Soul. Os músicos Tati Botelho, Fino Du Rap, Crônica Mendes, Jairo Periafricana, Veja Luz, Versão Popular e Mano Brown também estão na Mostra.

O evento acontece também em diferentes ambientes culturais da zona sul da capital paulista como escolas públicos, unidades dos CEUs e casas de cultura que vão abrigar saraus, balé, circo, debates e shows de rap. Veja a programação completa em <https://www.facebook.com/Cooperifa> (do [Spresosp.com.br](http://Spresosp.com.br))



Reprodução

## ZONA OESTE



Reprodução

### À moda antiga

O Memorial da América Latina apresenta brincadeiras à moda antiga como bolinhas de gude, bolinhas de sabão, bambolê, bate figurinha, além de oficinas de plantio de árvores, flores e verduras. Na programação estão o Palhaço Gelatina e o Grupo Massa de Teatro, com a peça “Lendas da América Latina”. Sáb (12) das 12h às 17h - **Entrada gratuita** - Memorial da América Latina – Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664, Barra Funda

### Mil brinquedos

A exposição “Mais de mil brinquedos para a criança brasileira” comemora os 30 anos do Sesc Pompeia e homenageia a mostra “Mil Brinquedos para a Criança Brasileira”, de 1982. A mostra atual reúne parte dos brinquedos expostos há 30 anos e peças de coleções particulares, artesanais e eletrônicas. Ao todo são mais de seis mil peças. De Ter a Dom das 10h às 19h - **Entrada gratuita** - SESC Pompeia - Rua Clélia, 93, Pompeia

## ZONA LESTE

### Mostra teatral

Na 1ª Mostra de Teatro Infantil de Cidade Tiradentes, é apresentada a peça “Mareados”, da Cia. Desajuste. História de dois palhaços que encontram uma naufraga no mar, ao som de canções tocadas ao vivo, percebem como é difícil dividir um mesmo barco.

Sáb (12) e Dom (13) às 16h - **Entrada gratuita** (retirar ingresso uma hora antes) - Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes - R. Inácio Monteiro, 6.900, Cidade Tiradentes

### História de Filó

A peça “Labirinto de Filó”, do Grupo Pasárgada, conta a história da Menina da Rua de Cima e do Menino da Rua de Baixo, que estudam na Escola do Meio da Rua. Os dois se encontram para viver um conto e conhecem a história de Filó, uma minhoca curiosa que, de tanto pensar, perde-se num labirinto de buracos e túneis.

Sáb (12) e Dom (13) às 16h - **R\$ 10** - Teatro Zanoni Ferrite - Av. Renata, 163, Vila Formosa

## CENTRO



Reprodução

### Turma da Mônica

A mostra “Superfantástico! Festival de Cinema Infantil” exhibe programação com 14 longas-metragens e 10 curtas. Os 50 anos da baixinha e gordinha Mônica são comemorados. Os ingressos são distribuídos uma hora antes de cada sessão. Os longas da homenageada são “Cine Gibi 2” e “Cine Gibi 3”, e curtas “Mônica, a famosa”, “Turma da Mônica contra o Capitão Feio” e “Os brincos novos que a mamãe comprou”.

Sex (11) às 10h; Sáb (12) Dom (13) às 14h - **Entrada gratuita** - Caixa Cultural Sé - Praça da Sé, 111, 8º andar, Sé

## ZONA SUL

### HQ no cinema

Mostra “Quadrinhos na Tela” exhibe diversas HQs (histórias em quadrinhos) adaptadas para o cinema. Entre os filmes estão obras nacionais, dos Estados Unidos e do Japão, “Batman – O Cavaleiro das Trevas Ressurge” e “O Espetacular Homem-Aranha”.

De 11 a 18/10 Sex às 15h; Dom 13/10 às 17h; Sáb 19/10 às 15h - **Entrada gratuita** - Biblioteca Pública Viriato Corrêa - Rua Sena Madureira, 298, Vila Mariana



Reprodução

## ZONA NORTE

### Reino encantado

A Cia. Prosa dos Ventos apresenta a peça de teatro “Chora, Margarida!”, sobre um cavaleiro com fama de covarde que quer mostrar seu real valor e se casar com a princesa. Para isso, ele enfrenta desafios impostos por uma cruel ama e é ajudado pela amada, que se disfarça de camponesa.

Sáb (12) e Dom (13) às 16h - **R\$ 10** - Teatro Alfredo Mesquita - Av. Santos Dumont, 1.770, Santana

### Peça musical

No Dia das crianças, o espetáculo “O nome dele é... Peixonauta”, com direção de Wanderley Piras e coord. musical de Paulo Tatit, apresenta os personagens da série televisiva, que protagonizam este musical ao ar livre.

Sáb (12) às 11h - Entrada gratuita - Auditório Ibirapuera - plateia externa (atrás do Auditório) - Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Parque Ibirapuera (portão 3), Ibirapuera

# São Paulo e Corinthians no limite

**BRASILEIRÃO** TRICOLOR BUSCA ENGATAR NO CAMPEONATO, ENQUANTO ALVINEGRO ESTÁ NA SECA DE VITÓRIAS E GOLS

Agência Corinthians



Jogo decisivo: em boa fase, São Paulo enfrenta Corinthians em crise

por **Thalles Gomes**

O São Paulo pode engatar de vez sua redenção no Brasileirão no clássico contra o Corinthians, no domingo às 16h no Morumbi, depois de acabar com uma invencibilidade de 21 jogos do Cruzeiro no Mineirão, com a vitória sobre o líder do campeonato por 2 a 0 na quarta-feira. Pressionados e em

busca da vitória a qualquer custo, São Paulo e Corinthians têm tudo para realizar um dos jogos mais emocionantes, e tensos, desse campeonato.

Com cinco vitórias em oito jogos, Muricy Ramalho vem colocando pouco a pouco o tricolor paulista de volta aos eixos. Com a experiência de

quem já conquistou quatro vezes o Brasileirão como treinador, ele chegou ao clube cobrando organização dentro e fora de campo. “Eu acho que existe superação, mas só superação não dá no futebol. A motivação tem que ter, a superação também, mas se não tiver organização não dá”, disse.

Com a quarta melhor defesa do Campeonato e embalado por expressivas vitórias nas duas últimas rodadas, o tricolor chega ao clássico com a moral elevada. Se vencer, poderá não só se afastar ainda mais da zona de rebaixamento como ultrapassar o rival alvinegro. Algo improvável há bem pouco tempo. “Temos um time para jogar só no limite ou então não temos chance”, avalia o treinador.

Do Parque São Jorge, a seca de gols e vitórias continua. Com um triunfo e apenas três gols nos últimos 11 jogos, a maré está feia para o técnico Tite. Para piorar ainda mais a situação, ele não vai contar no clássico decisivo com seus centroavantes de origem. Pato está na seleção brasileira e Guerrero sofreu uma lesão.

## Nas ruas e nos gramados

No início da semana, jogadores do movimento Bom Senso FC se reuniram com o presidente da CBF e apresentaram suas reivindicações para a melhoria do futebol brasileiro. Juninho Pernambucano, ídolo do Vasco, deu entrevista com exclusividade ao Brasil de Fato. “O calendário realmente massacra a todos. Isto precisa ser revisto. É claro que existem outros interesses quanto a assuntos comerciais, mas deve-se buscar uma melhoria”. Sobre as manifestações de junho, ele disse que “o povo brasileiro está cada dia mais consciente do seu papel”. “O futebol deve ajudar com posturas profissionais de todos os segmentos. Bons espetáculos, boas ações dentro e fora de campo”, afirma.



Agência Vasco

### 28ª RODADA

### CRÔNICA

por **Thalles Gomes**

#### SÁBADO 12.10



#### DOMINGO 13.10



## Honra em jogo

“Eu não admitia que jogador nenhum passasse por mim”. Dedo indicador em riste e o cabelo tingido pra esconder a idade, ele metia medo. “Se passasse uma vez, a partida já estava por água abaixo”. Era daqueles zagueiros tão convictos da sua missão no mundo que tinha dado o primeiro chutão ainda na barriga da mãe. “Meu jogo podia não ser bonito, mas era digno”.

Naquele domingo foi diferente. Quando o camisa sete passou mais liso que deputado em CPI por sua marcação, um silêncio de cemitério assolou o estádio e até a torcida adversária custou a acreditar. Na segunda vez, sangue nos olhos e do pescoço pra baixo é canela, ele tomou a bola. “Aí começou a briga de

gato e rato. Ele passava uma, eu tomava outra. Ele passou uma e eu disse: a próxima é minha. Ele passou...”

Ninguém queria saber de gol. O duelo na ponta direita que importava. O atacante recebeu a bola mais uma vez e todos os corações do mundo voltaram-se pra ele. Os olhos do zagueiro soltavam faíscas. “Quando ele passou, dei um carrinho. Ele caiu. O que é que eu fiz? Botei o pé em cima da bola e cruzei os braços. A torcida foi à loucura”. Ele refaz o ruído ensurdecedor que ecoa pelas arquibancadas até hoje. “Porque senão o cabra ia me desmoralizar. Ele era muito bom, rapaz. Muito bom”.

## Ponte Preta sem saída

Não há mais saída para a Macaca: é vencer ou vencer. Distante 7 pontos do 1o time fora da zona de rebaixamento e faltando 11 jogos para o final do Brasileirão, a Ponte Preta encara todo jogo com a mesma disposição de quem luta pelo título. Ainda mais quando a luta para fugir do Z-4 envolve times como São Paulo e Vasco. É por isso que o treinador Jorginho alerta: “Somos um time de médio porte e temos que jogar como um time de médio porte, em cima do erro do adversário e por uma ou duas bolas.” Foi assim na última vitória contra o Atlético-MG em Campinas. É o que se espera para o jogo deste sábado contra o Santos, às 21h, no Pacaembu.